

VISTORIA TÉCNICA

PRAÇA PEDRO II

- TERESINA/PI -



Dezembro/2025

RELATÓRIO DE VISTORIA

1.0 OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é apresentar o relatório fotográfico, vistoria técnica de fiscalização e constatação do estado atual de conservação da edificação denominada “Theatro 4 de Setembro”, em Teresina - PI.

2.0 OBJETO

Município: Teresina - PI.

Localização: Praça Pedro II - Centro (Norte), Teresina - PI, 64001-270.

Estado Atual: **NECESSÁRIA MANUTENÇÃO.**

3.0. VISTORIA

A vistoria foi realizada nos dias 29 de setembro e 01 de outubro de 2025, pelo engenheiro civil Joaquim Lucas de Sousa Paixão e pelo estagiário Lucas Galvão Cruz do setor CRC – Coordenação de Registro e Conservação da Secretaria de Estado da Cultura do Piauí – SECULT.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





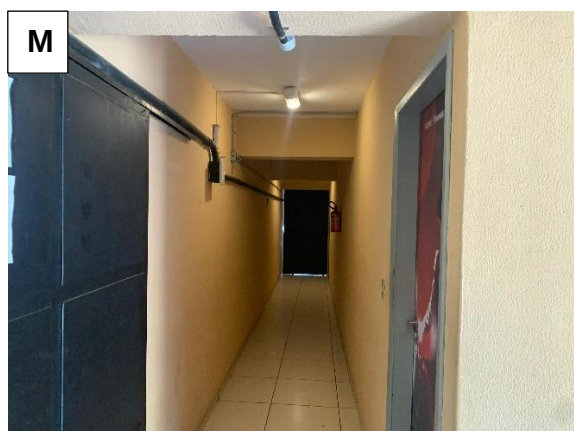
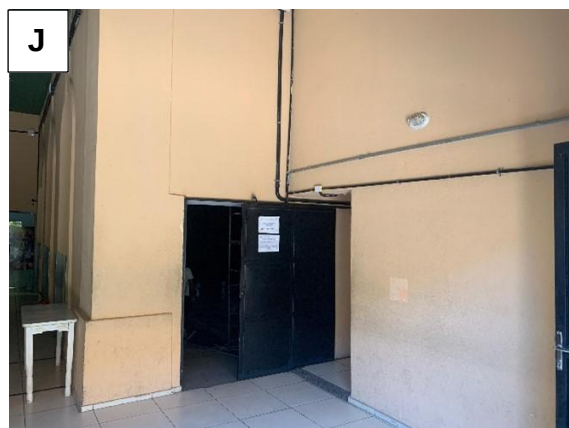
Imagem 01: Fachadas externas da edificação “Theatro 4 de setembro”.

Imagem 01: fachada histórica do Theatro 4 de setembro, embora estruturalmente aparente estar bem, exibe sinais de desgaste e descoloração da pintura e a presença de cabos e fiações fixados diretamente sobre o revestimento, o que é prejudicial à preservação estética e estrutural. As esquadrias, mesmo protegidas por grades, demandam manutenção para combater a potencial deterioração da madeira e proliferação de cupins, além da necessária verificação de vedação para prevenir infiltrações.

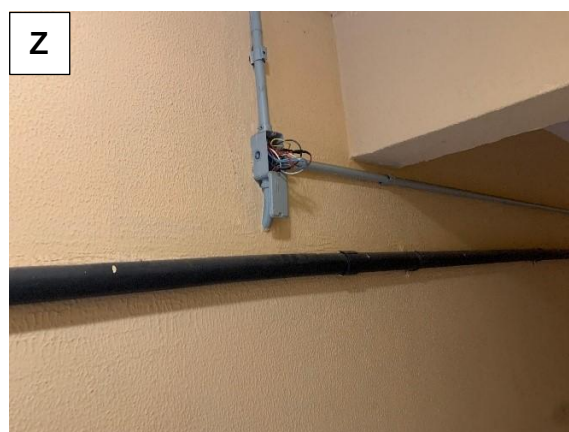
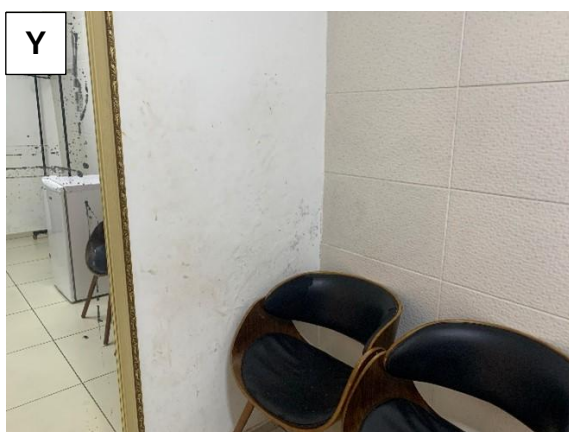
A área técnica lateral, onde estão instaladas as unidades condensadoras de ar-condicionado, apresenta um quadro de negligência grave. As máquinas estão dispostas de forma desorganizada sobre uma estante metálica visivelmente enferrujada e deteriorada, o que compromete a segurança e a funcionalidade do sistema. A parede de fundo, sem acabamento adequado, está fortemente escurecida e manchada por bolor e sujidade, decorrentes do escoamento de água e da má instalação ou entupimento dos drenos dos aparelhos, o que caracteriza um ambiente insalubre e tecnicamente crítico.

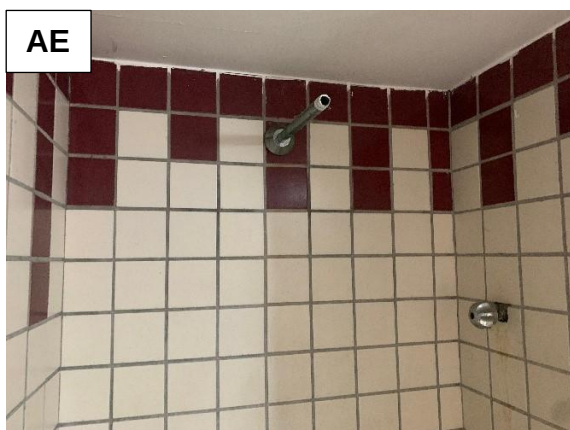
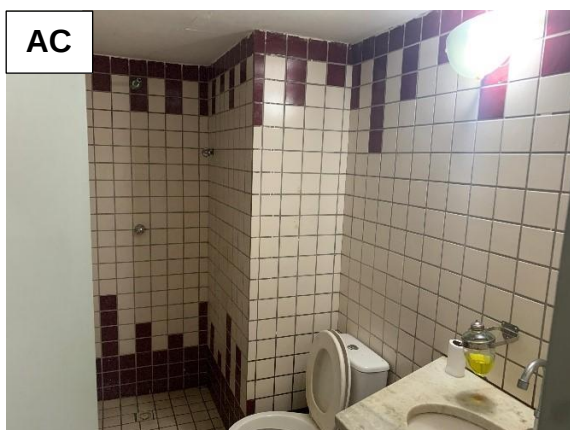
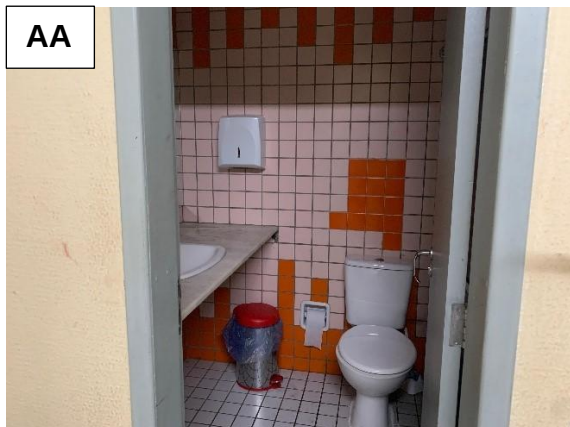
Os muros externos de vedação demonstram problemas crônicos relacionados à interface com o público e o meio ambiente. Eles estão extensamente afetados por vandalismo, com pichações e grafitagens que degradam a imagem do bem histórico. Mais preocupante é a situação na base dos muros, onde três grandes aberturas de drenagem despejam água diretamente no passeio. O revestimento ao redor dessas aberturas apresenta empolamento, vesículas e deslocamento, além de fortes manchas por escoamento de águas pluviais,

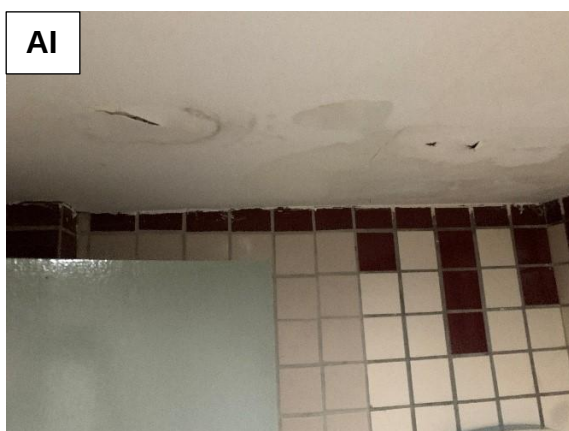
evidenciando uma falha grave no sistema de drenagem e infiltração na estrutura. O passeio adjacente e as ferragens das cercas também mostram desgaste e ferrugem, e há a presença de ervas daninhas nas fissuras, necessitando de reparos urgentes para garantir a segurança e a estética do local.

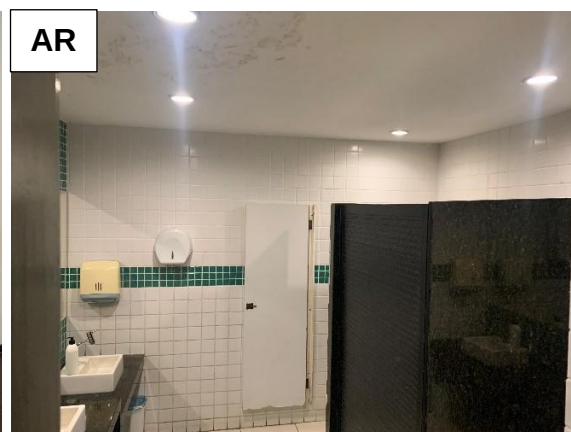
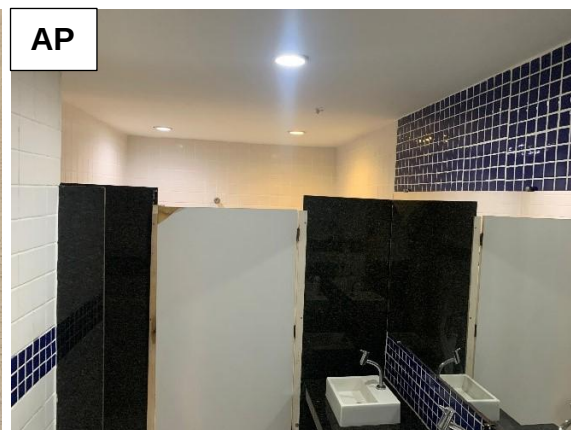
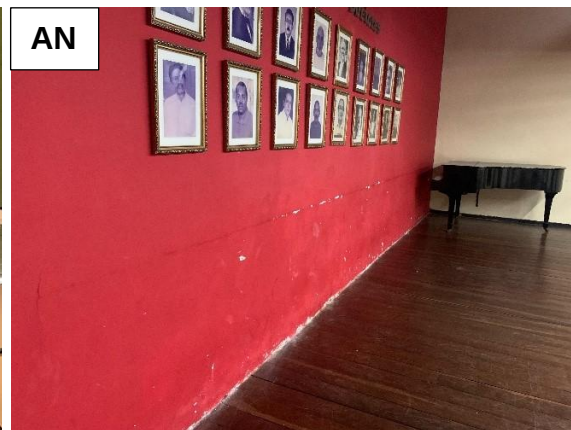


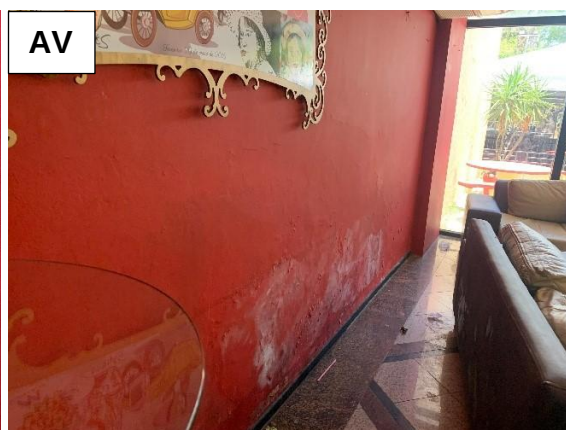
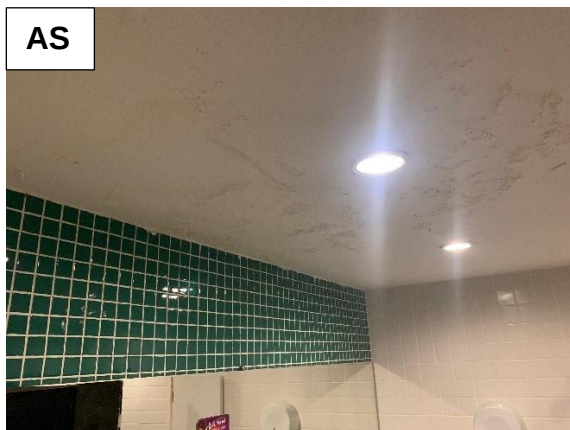












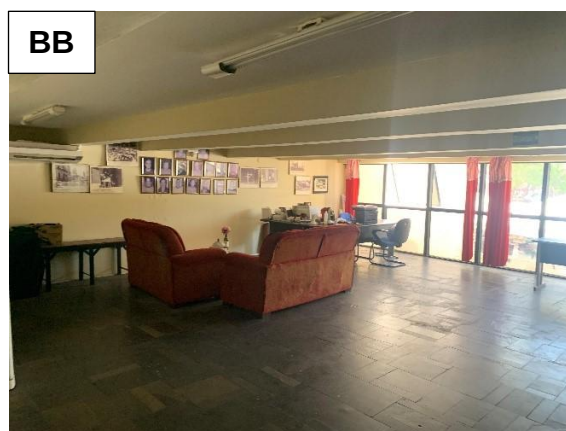
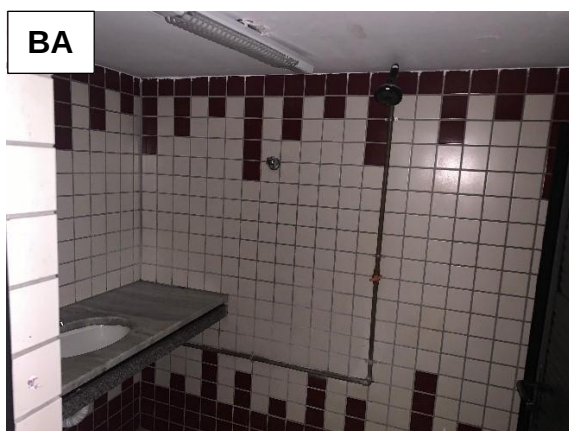
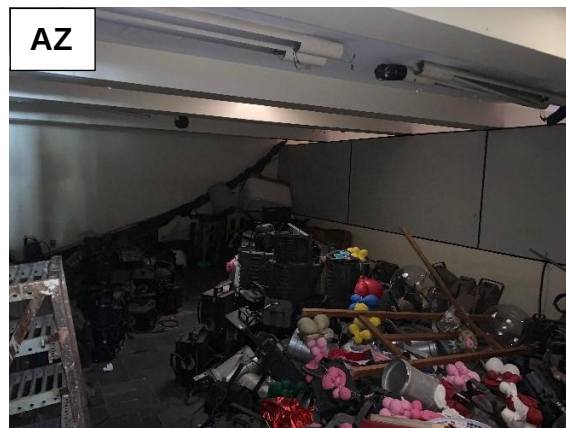
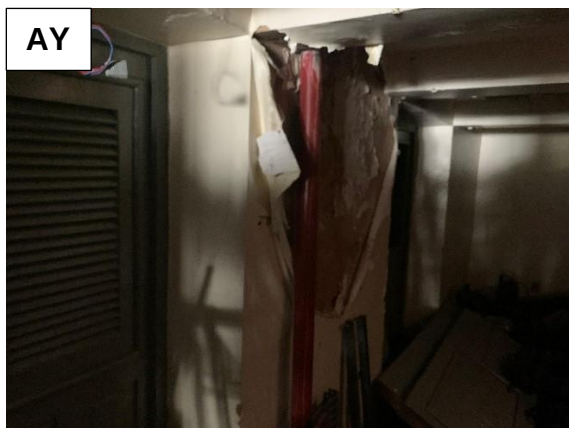


Imagem 02: Camarins, área de circulação, recepção e segundo andar da edificação “Theatro 4 de Setembro”.

Imagem 02: As novas imagens consolidam o quadro de estado de conservação ruim revelando problemas crônicos de umidade, falhas nas instalações elétricas e hidráulicas, e deficiências graves na segurança contra incêndio e na higiene dos sanitários.

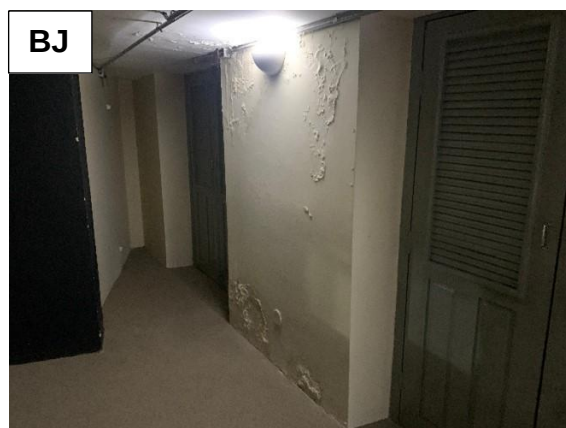
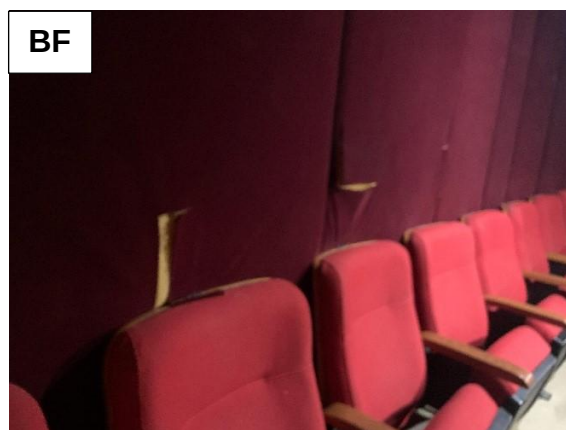
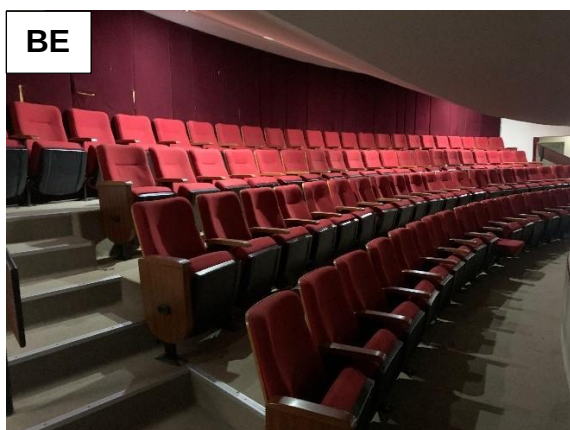
Na área de convivência, a pintura em uma das paredes laterais (pintada de vermelho) exhibe empoamento e bolhas na parte inferior, próximo ao rodapé, o que indica claramente a presença de umidade ascendente ou infiltração na base da parede. Além disso, a área de teto (laje) pintada de verde-água apresenta manchas esbranquiçadas lineares, caracterizando eflorescência e a ocorrência de microfissuras, que comprometem a estética e a estrutura do acabamento, e podem estar relacionadas a problemas de infiltração na laje. A estrutura metálica de uma passarela ou mezanino interno, com acabamento em pintura branca, também está instalada sobre a pintura da parede, podendo gerar fissuras e exigindo atenção às normas de segurança para escadas e passarelas.

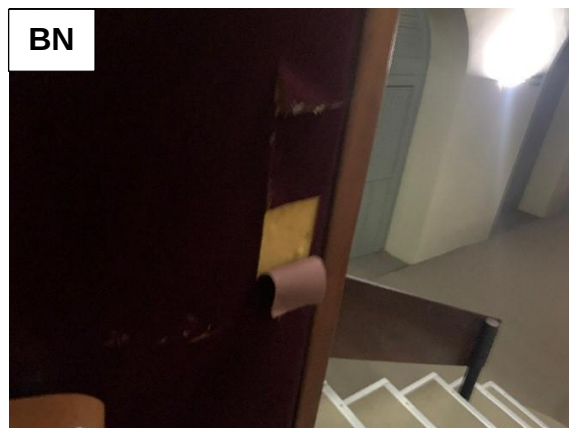
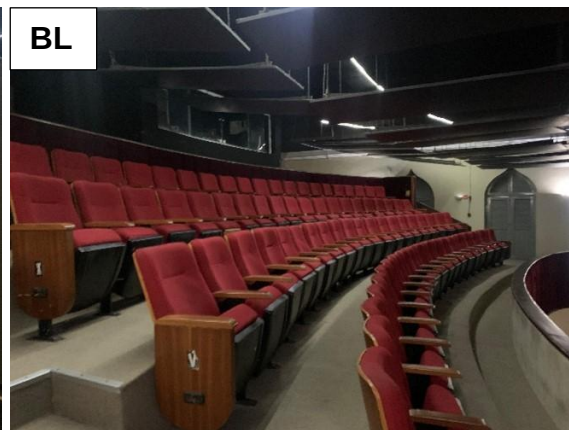
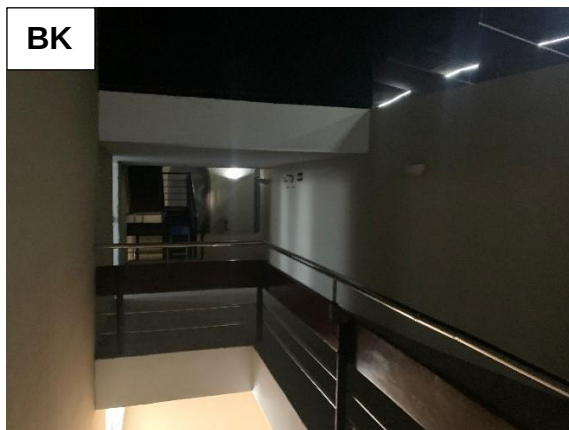
As instalações de segurança contra incêndio (caixas de hidrante) apresentam-se com as portas abertas e sem a mangueira em uma das caixas, o que compromete a eficácia do sistema e indica falta de manutenção regular. Em contrapartida, há uma fiação elétrica aparente correndo na mesma parede e acima das caixas de hidrante, e próximo a uma porta, com tubos de eletrodutos metálicos aparentes, que precisam de organização e verificação para evitar riscos de curto-circuito, conforme a recomendação do relatório para as instalações elétricas.

Nos sanitários e áreas molhadas, o nível de degradação é alto. Um dos banheiros (com azulejos brancos e laranja) mostra azulejos faltantes ou descoloridos, ausência de acessórios como saboneteiras nas paredes, e manchas na bancada de mármore e no espelho, o que compromete a higiene e a funcionalidade. Em outro ambiente de banho/vestiário, há apenas um tubo exposto onde deveria estar a ducha, e falta de acessórios básicos. Em uma área azulejada (revestimento texturizado branco), a ausência de um componente elétrico ou hidráulico deixou um buraco quadrado exposto, com vestígios de manchas amareladas de umidade ou vazamento ao redor.

Os camarins e áreas de retaguarda também sofrem com a negligência. Um camarim mostra um aparelho de ar-condicionado com manchas escuras de bolor na parede adjacente, indicando a má instalação do dreno e um problema de umidade localizado. Em outra área, o acúmulo de materiais cênicos e lixo é evidente, e as paredes exibem extensas manchas de

umidade e infiltração, sem pintura uniforme, o que reforça a urgência na limpeza e remoção de entulhos e no tratamento das infiltrações para garantir um ambiente saudável e funcional para os artistas e a equipe.





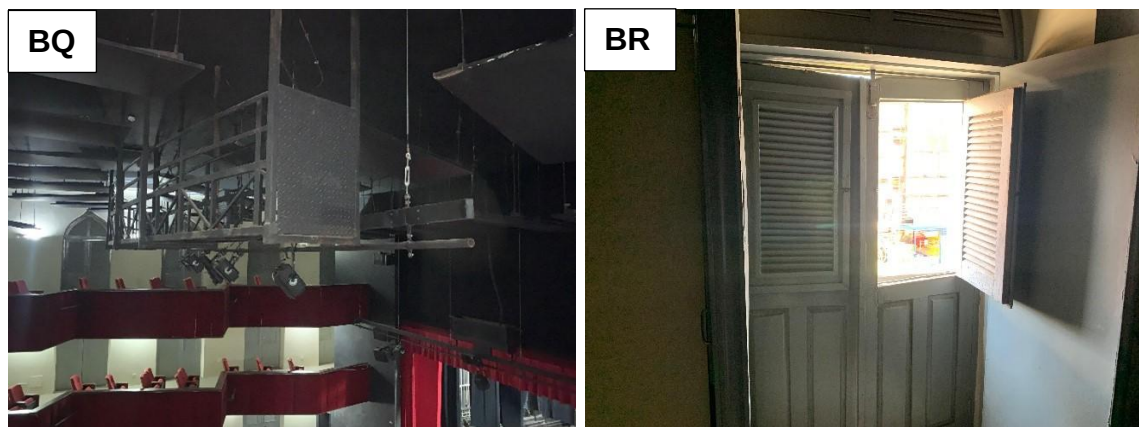


Imagem 03: Teatro e corredor de acesso da edificação “Theatro 4 de Setembro”.

Imagem 03: As imagens do interior do auditório do Theatro confirmam problemas de conservação generalizados, afetando tanto o conforto do público quanto a infraestrutura técnica e de segurança da edificação.

A área do auditório, incluindo o foyer e corredores laterais, exhibe uma deterioração significativa da pintura e do reboco em função da umidade. Em um dos corredores, a parede apresenta extenso empoamento e descascamento da pintura em grandes bolhas, tanto na altura do rodapé (sugestivo de umidade ascendente) quanto mais acima, confirmando a recorrência de infiltrações que comprometem os revestimentos internos. Essa infiltração também ameaça o patrimônio mobiliário, como um antigo piano abandonado no corredor, que está visivelmente danificado e coberto de poeira. As esquadrias de madeira interna, incluindo portas e janelas com venezianas, mostram desgaste da pintura e necessitam de manutenção e repintura.

O mobiliário do auditório está em estado precário. As poltronas de assento e encosto vermelho, dispostas em camadas no salão principal e no balcão, apresentam sinais de desgaste e danos. Em diversos pontos, o revestimento de tecido e estofamento na parte traseira das poltronas está rasgado e descolado, expondo o material de base e comprometendo a estética e o conforto. Algumas poltronas no final da fileira possuem uma peça lateral com fiação solta e aparente (possivelmente para sistemas de áudio ou dados) fixada de maneira improvisada e

desorganizada. O relatório ressalta que o mobiliário exige manutenção para assegurar sua funcionalidade.

As instalações técnicas e de estrutura cenotécnica também inspiram atenção. No alto do auditório, uma estrutura metálica de passarela ou cabine de operação está instalada, mas a imagem revela que o forro acústico no teto (painéis pretos) está solto, desalinhado e/ou quebrado em alguns pontos. O relatório já indicava que o forro acústico necessita de manutenção para assegurar que a acústica permaneça adequada. Além disso, a estrutura metálica da passarela parece ser antiga e deve passar por inspeção para verificar a segurança e a integridade de sua fixação, especialmente com a presença de iluminação e equipamentos acoplados. A iluminação interna, embora instalada, pode estar insuficiente em alguns pontos, o que a vistoria já identificava como um problema a ser corrigido por um projeto luminotécnico adequado.





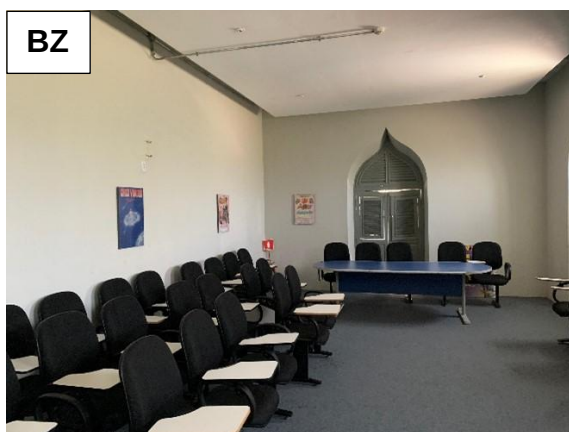
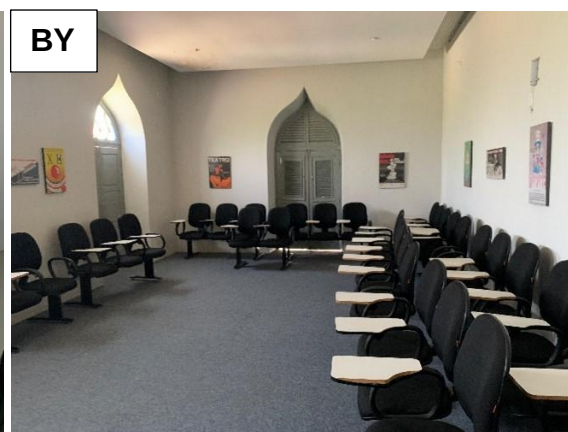
Imagem 04: Sala do técnico de luz e som da edificação “Theatro 4 de Setembro”.

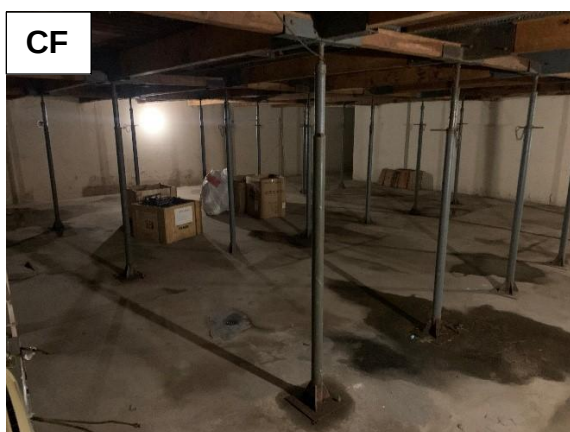
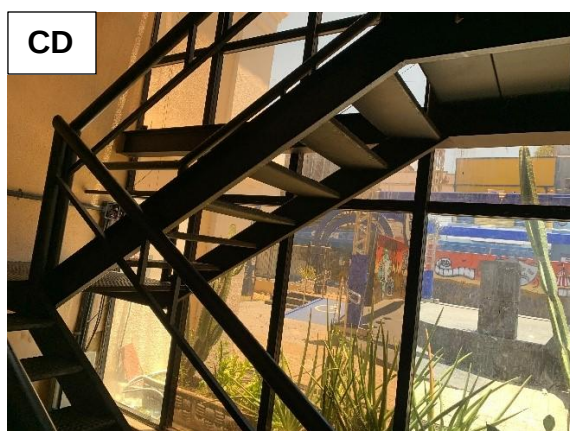
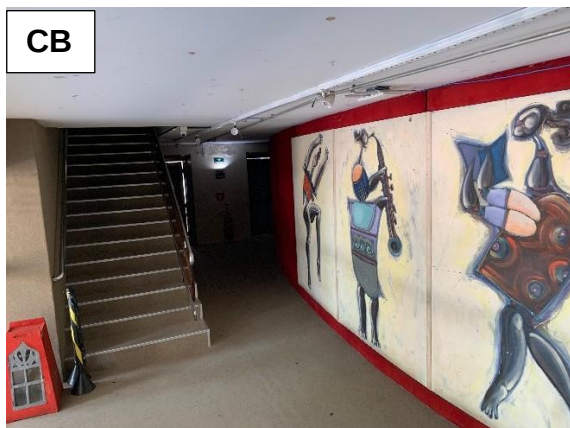
Imagem 04: A Cabine de Controle (de som e iluminação) apresenta uma situação de grave desorganização e risco elétrico. A fiação de equipamentos está excessivamente exposta, emaranhada e desorganizada sobre a mesa e o console de controle. Essa desordem não só prejudica a funcionalidade e a manutenção dos equipamentos, como também representa um risco de segurança e de danos ao sistema, sendo contrária às boas práticas de operação e de instalações elétricas. Além disso, há cabos soltos e improvisados pendurados no teto e nas paredes ao redor da cabine, alguns conectados de forma aparente, reforçando a necessidade urgente de uma revisão geral nas instalações elétricas e a organização do sistema de rede e computadores.

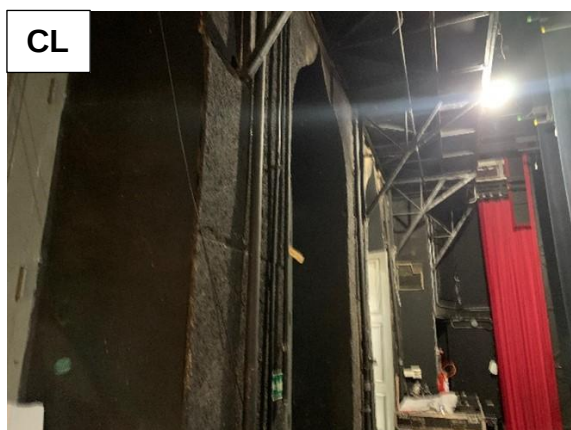
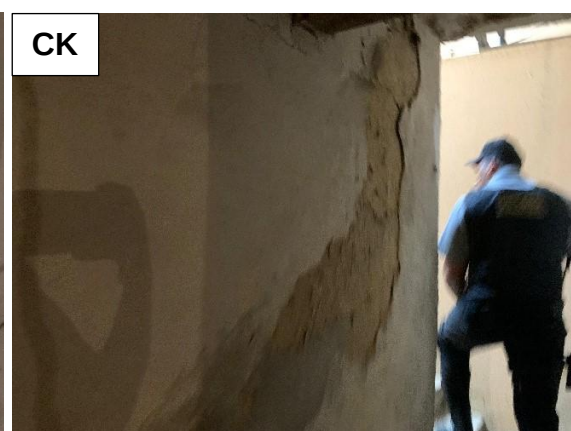
O quadro de distribuição elétrica (QDC) dentro dessa área técnica também está em estado precário. O painel está desgastado e sujo, e as etiquetas de identificação dos circuitos

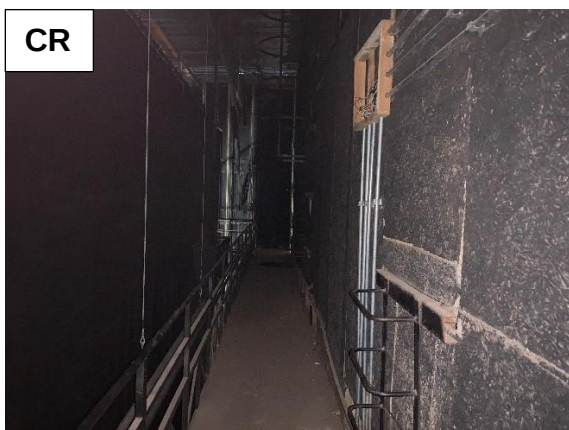
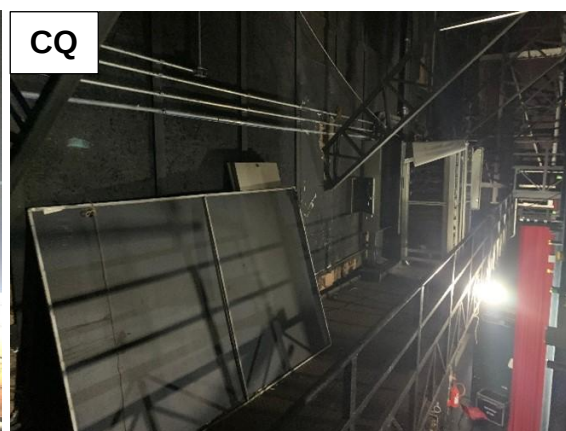
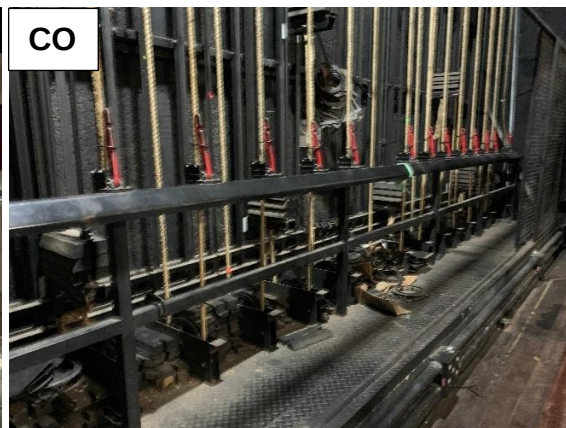
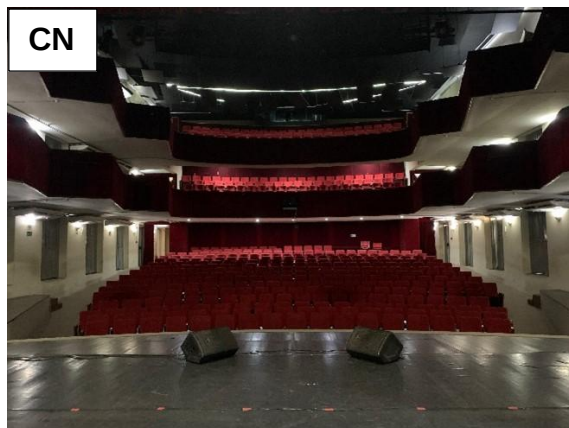
estão rasgadas, manchadas e danificadas, o que impede a correta identificação e manuseio dos disjuntores e compromete a segurança em caso de falha elétrica. O relatório já havia alertado que o QDC necessita de manutenção para evitar falhas no sistema.

O sanitário de apoio localizado na área técnica ou de acesso lateral apresenta um ambiente de higiene básica comprometido. Embora o vaso sanitário esteja presente, o espaço é visivelmente apertado e escuro, com pouca iluminação, o que compromete a salubridade. Há materiais de construção encostados de forma desorganizada na parede lateral do sanitário, o que prejudica a limpeza e a estética do local.









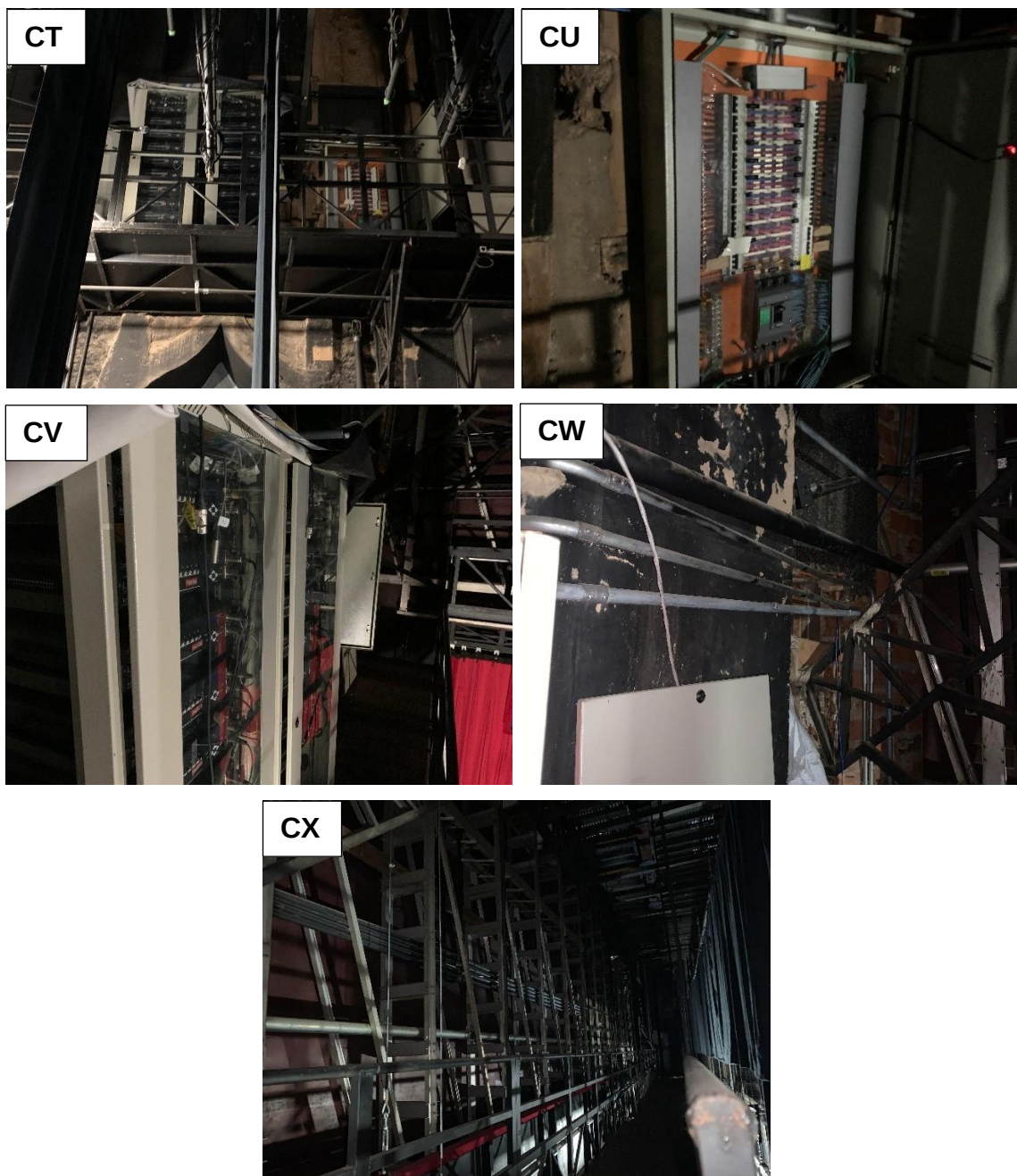


Imagem 05: Salas, escadas de acesso ao subsolo, palco e área técnica da edificação “Theatro 4 de Setembro”.

Imagem 05: A patologia de infiltração está severamente manifestada em diversas áreas. Um dos forros (teto) exhibe uma grande área de deslocamento da pintura, com fortes manchas de umidade e vestígios de escoamento de água, que atingiu e danificou o spot de luz embutido. Essa falha no teto indica um ponto crítico de infiltração na laje ou cobertura. Em um corredor ou sala de apoio, a parede também mostra deslocamento do reboco e da

pintura no canto, com uma extensa mancha de umidade na base, comprometendo a estética e indicando falha na estanqueidade da alvenaria.

As instalações elétricas continuam a representar um risco iminente de segurança. Próximo a um aparelho de ar-condicionado e sinalizações de segurança, há uma caixa de junção com fiação exposta e desencapada, inclusive com cabos verdes e amarelos que indicam a ausência de aterramento e isolamento adequados. A fiação desprotegida e os cabos soltos são um risco grave de curto-circuito e incêndio. Em outra área, uma caixa de distribuição ou passagem está instalada em uma parede com revestimento rugoso, junto a tubos e fiação aparente, sobre uma área onde a pintura mostra empolamento, indicando que problemas de umidade afetam inclusive o local das instalações elétricas.

Uma imagem revela a área mais crítica e com maior risco estrutural: um cômodo inteiro está com a laje ou piso superior escorado por uma densa rede de escoras metálicas de piso a teto. Essa intervenção indica um problema estrutural grave, como sobrecarga, perda de resistência da laje ou deformação excessiva, necessitando de avaliação e correção dos elementos estruturais por mão de obra especializada. O piso sob as escoras está visivelmente úmido e manchado, sugerindo a presença de vazamentos ou infiltração de água, o que agrava ainda mais a condição da estrutura escorada.

A área de estrutura técnica e fly system (varandas e passarelas laterais do palco) está em condições críticas de segurança. A estrutura metálica, embora aparente ser robusta, exige uma inspeção detalhada. Os corrimãos nas passarelas de acesso parecem estar enferrujados e danificados em alguns pontos, o que compromete a segurança da equipe técnica. Mais perigosa é a presença de infraestrutura elétrica e de dados altamente exposta e desorganizada na área das coxias e passarelas, com múltiplos eletrodutos metálicos e fiações correndo pela superfície das paredes e estruturas, muitos em condições de manutenção precária, o que representa um risco grave de curto-circuito e incêndio em uma área com material inflamável (cortinas, cenário).

O quadro de distribuição e os painéis de controle de iluminação estão instalados em uma área com sérios problemas de conservação da alvenaria. As paredes ao redor dos painéis mostram deslocamento do reboco e da pintura, expondo a alvenaria e o material de base, e há evidências de umidade e infiltração afetando a área próxima às caixas de distribuição e passagem de cabos. Essa condição de umidade próxima a um sistema elétrico de alta potência e complexidade técnica cria um risco de segurança inaceitável. O relatório geral já havia alertado para a necessidade de revisão e substituição das instalações elétricas e a correção de revestimentos comprometidos por umidade.

O ambiente do palco e o próprio piso do palco, feito de madeira, parecem desgastados, escuros e manchados pelo uso contínuo, necessitando de lixamento e tratamento (verniz/selante). O acúmulo desorganizado de equipamentos de som e cenário na lateral do palco representa um obstáculo à circulação e aumenta o risco de acidentes.

4.0. CONSTATAÇÕES

Constata-se que a edificação, um bem de grande valor histórico e cultural para o estado do Piauí, apresenta ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUIM e um quadro de degradação generalizada, com múltiplas manifestações patológicas críticas. É urgente a necessidade de serviços de MANUTENÇÃO, REPARO E REFORMA para solucionar os problemas existentes, garantir a boa integridade da edificação e assegurar a segurança e funcionalidade de todas as áreas, especialmente as instalações elétricas e a estrutura. Diante da vistoria técnica e do levantamento do estado atual, identificam-se os seguintes itens construtivos e existentes a serem recuperados:

• ESQUADRIAS DE PORTAS E JANELAS

As esquadrias de portas e janelas (incluindo venezianas) apresentam desgaste da pintura e requerem manutenção e repintura. É mandatório realizar a recuperação parcial das peças que estão comprometidas devido à deterioração, proliferação de cupins e/ou apodrecimento da madeira. Caso a substituição de peças seja necessária, deve-se utilizar elementos iguais ou semelhantes aos existentes, e as peças devem ser lixadas, ter o material descascado removido e receber repintura com produto e tonalidade semelhantes à existente. Deve ser feito o reparo nas peças de fechaduras e ferrolhos que estão deteriorados, utilizando peças iguais ou semelhantes às existentes. É imprescindível a proteção do madeiramento contra ataques de agentes xilófagos, sugerindo-se a execução da técnica de aplicação de demãos de óleo queimado por mão de obra especializada. Também é necessária a verificação das vedações para prevenir infiltrações.

• REVESTIMENTO DE PAREDES E MUROS EXTERNOS

As paredes e muros externos apresentam problemas crônicos de umidade, infiltração e patologias superficiais, exigindo tratamento imediato.

- **Áreas Internas:** Paredes com manifestações patológicas de eflorescência, bolor, vesículas e descascamento de pintura, empolamento e bolhas (especialmente na parte

inferior, indicando umidade ascendente) devem ser lixadas, lavadas e tratadas para remoção total das patologias. Locais com deslocamento de massa acrílica ou reboco comprometido devem ter o revestimento removido e refeito com argamassa compatível/semelhante ao existente, com posterior aplicação de revestimento e pintura semelhantes.

- **Muros Externos:** A base dos muros apresenta empolamento, vesículas e deslocamento devido ao escoamento de águas pluviais e falha no sistema de drenagem. O revestimento deve ser tratado e refeito nas áreas comprometidas. Adicionalmente, os muros estão afetados por vandalismo (pichações e grafiteiros) que devem ser removidas para restaurar a estética do bem histórico.

- **PINTURA**

Deve ser realizada a repintura geral da edificação, utilizando produtos com características minerais e/ou produtos à base de cal, e o material e as tonalidades de tintas devem ser semelhantes ao existente. O setor CRC/SECULT deve ser previamente informado sobre quaisquer alterações de tonalidade ou uso de produtos diferentes do existente para a devida aprovação. A fachada histórica apresenta desgaste e descoloração que necessitam ser corrigidos.

- **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E HIGIENE**

É necessária uma revisão das instalações hidráulicas e sanitárias existentes para verificação de funcionamento e substituição de peças.

- **Sanitários:** O nível de degradação é alto em áreas molhadas. É urgente a correção da higiene e funcionalidade dos sanitários, que apresentam azulejos faltantes/descoloridos, ausência de acessórios básicos (saboneteiras, duchas) e manchas. Deve ser instalado barras de apoio nos sanitários acessíveis.

- **Drenagem Externa:** Deve-se corrigir a falha grave no sistema de drenagem dos muros externos, onde grandes aberturas despejam água diretamente no passeio e causam danos ao revestimento.
- **Drenos de Ar-Condicionado:** O problema de drenagem inadequada dos aparelhos de ar-condicionado na área técnica lateral, que causa escorrimento de água, forte escurecimento e bolor na parede de fundo, deve ser corrigido imediatamente. O bebedouro deve passar por manutenção, reparos e ou substituição caso necessário.

• COBERTURA, LAJES E ESTRUTURA

É necessária uma revisão geral e detalhada da cobertura da edificação, incluindo a verificação da estrutura em madeiramento e telhado em telhas cerâmicas e metálicas.

- **Madeiramento:** Atentar-se principalmente a peças da estrutura em madeira com possibilidade de fissuras, rachaduras, apodrecimento ou ataque de agentes xilófagos. Deve ser feita a proteção do madeiramento com a aplicação de óleo queimado por mão de obra especializada.
- **Telhado:** Corrigir falhas que causam goteiras e infiltrações devido a escorregamento, ausência ou quebra de telhas cerâmicas existentes. Em caso de substituição, usar elementos iguais ou semelhantes. Recomenda-se a execução da técnica de grampeamento de aproximadamente 20% do telhado com grampos de arame galvanizado (1,8–2,0mm) para evitar deslocamento e deslizamento das telhas.
- **Estrutura (Lajes/Pisos):** A área com escoramento metálico de piso a teto indica um problema estrutural grave (sobrecarga, perda de resistência, ou deformação excessiva). Essa área e seus elementos estruturais devem ser avaliados e corrigidos imediatamente por profissional e mão de obra especializada. A umidade e manchas no piso sob as escoras devem ser tratadas como prioridade.

• FORRO

É necessário realizar a avaliação e correção dos forros em toda a edificação.

- **Forro de Gesso/Teto Pintado:** Corrigir forros quebrados ou danificados por infiltração. No teto do foyer/convivência, tratar as manchas esbranquiçadas lineares (eflorescência) e microfissuras na laje, que indicam problemas de infiltração na laje. Corrigir o deslocamento da pintura no forro/teto com fortes manchas de umidade, que atingiram o spot de luz.
- **Forro Acústico (Auditório):** Corrigir os painéis pretos soltos, desalinhados e/ou quebrados no auditório para assegurar a acústica adequada.
- **Forro de Concreto:** Onde houver forro de concreto, deve ser feita avaliação para a correção dos elementos estruturais, serviço que requer mão de obra especializada.

• PISO

Deve ser feita a revisão de peças deterioradas e desgastadas. Caso seja necessária a substituição, deve ser por peça igual ou semelhante à existente. Quaisquer alterações de paginação ou substituição de material com características diferentes devem ser previamente informadas ao CRC/SECULT.

- **Piso Táteis:** Realizar a revisão total dos pisos táteis de direcionamento e de alerta, seguindo atentamente as normas vigentes (NBR 16.537 e NBR 2050).
- **Piso do Palco:** O piso de madeira do palco, que se encontra desgastado, escuro e manchado, necessita de lixamento e tratamento (verniz/selante).

• INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E CABEAMENTO (Geral e Técnica)

As instalações elétricas representam um risco iminente de segurança e funcionalidade, exigindo revisão e adequação urgentes.

- **Revisão Geral e Fiação:** Sugere-se a substituição geral da fiação de toda a edificação, caso as instalações existentes sejam muito antigas, para evitar curto-

circuito e ocorrências que comprometam a segurança. O serviço de levantamento e execução de projeto elétrico deve ser realizado por profissional técnico habilitado, com aprovação prévia do CRC/SECULT, sem adição de elementos não aprovados.

- **Fiação Exposta e Desorganizada:** É crítico remover os cabos e fiações fixados diretamente sobre o revestimento da fachada (prejudicando a estética e a estrutura). Em áreas internas, a fiação aparente, solta, desencapada (incluindo caixas de junção com risco grave de curto-circuito e incêndio) e os eletrodutos metálicos aparentes e desorganizados na área de convivência, coxias e passarelas devem ser organizados, isolados e verificados.
- **Quadros Elétricos (QDC):** O quadro de distribuição elétrica (QDC) e os painéis de controle de iluminação necessitam de manutenção imediata. O QDC na Cabine de Controle está desgastado, sujo e com etiquetas de identificação danificadas, o que compromete a segurança e o manuseio. A área ao redor de painéis elétricos apresenta deslocamento de reboco e umidade/infiltração, criando um risco de segurança inaceitável que deve ser corrigido.

• ILUMINAÇÃO

Deve ser feita a avaliação de iluminação de todos os espaços com elaboração de projeto luminotécnico por profissional técnico habilitado (sujeito à aprovação do CRC/SECULT), para garantir a iluminação adequada aos ambientes internos e externos, incluindo áreas onde a iluminação pode estar insuficiente.

• SISTEMAS DE SEGURANÇA E TÉCNICOS

- **Segurança Contra Incêndio:** É urgente a organização e manutenção das caixas de hidrante, que se apresentam com portas abertas e falta de mangueiras, comprometendo a eficácia do sistema.

- **Estruturas e Equipamentos Técnicos:** As passarelas e estruturas metálicas (mezanino interno, passarela do auditório, fly system/coxias) devem passar por inspeção detalhada para verificar a segurança, integridade de fixação e corrosão (ferrugem dos corrimãos e estruturas), especialmente onde há fiação exposta.
- **Cabine de Controle:** A fiação de equipamentos está excessivamente exposta, emaranhada e desorganizada, representando risco elétrico e funcional. É urgente a organização do sistema e a revisão do sistema de rede e computadores.
- **Mobiliário:** As poltronas do auditório apresentam desgaste e danos (tecido rasgado e descolado) e requerem manutenção e reparo. A fiação solta e aparente em poltronas deve ser corrigida. O mobiliário abandonado e danificado (como o piano) deve ser avaliado e removido/restaurado.

• EQUIPAMENTOS E VIGILÂNCIA

- **Ar-Condicionado:** Realizar a limpeza, manutenção e reparação de problemas, incluindo o tratamento do bolor na parede adjacente a aparelhos devido à má instalação do dreno. As unidades condensadoras na área técnica lateral estão dispostas de forma desorganizada sobre estante metálica enferrujada e deteriorada, o que compromete a segurança e a funcionalidade. Se necessário, substituir equipamentos por novos.
- **Câmeras de Vigilância:** Realizar a manutenção e reparação do sistema. Se necessário, substituir câmeras e equipamentos por novos.
- **Computadores e Rede:** Realizar a manutenção e reparação dos computadores e do sistema de rede de internet. Se necessário, substituir computadores e elementos de rede por novos.

• LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO

- **Retirada de Entulho:** O acúmulo desorganizado de materiais cênicos, lixo e entulhos em camarins, áreas de retaguarda e na lateral do palco deve ser removido imediatamente para garantir um ambiente salubre, funcional e seguro, e evitar obstrução de circulação e riscos de incêndio.
- **Passeio e Muros:** As ferragens das cercas e o passeio adjacente devem ter o desgaste e ferrugem tratados. As ervas daninhas nas fissuras devem ser removidas.

4.0 CONCLUSÃO

Conclui-se que o Theatro 4 de Setembro, no município de Teresina - PI, apresenta-se em ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUIM e necessita de SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, REPARO E REFORMA URGENTES e abrangentes. As patologias identificadas, decorrentes de problemas crônicos de infiltração, umidade ascendente e falhas nas instalações, comprometem a integridade física, a segurança e a funcionalidade do bem tombado.

Recomenda-se a intervenção imediata na edificação para a preservação de seu valor histórico e cultural. A reforma deve ser executada com materiais e técnicas construtivas em concordância com a preservação histórica, visando solucionar as causas das manifestações patológicas e evitar o aceleramento do desgaste.

Ressalta-se que qualquer modificação nos elementos construtivos, arquitetônicos e em seus materiais existentes deve ser previamente informada ao setor CRC/SECULT para a devida aprovação do órgão.

Teresina-PI, 02 de dezembro de 2025.



João Lucas de Sousa Paixão
Engenheiro Civil - CRC/SECULT



Lucas Galvão Cruz
Estagiário de Engenharia Civil – CRC/SECULT



João Victor Rodrigues de Sousa
Engenheiro Elétrico – CRC/SECULT



Ismael Bezerra Júnior
Coordenador de Registro e Conservação SECULT